

VIVENCIANDO A ESCOLA CIDADÃ TÉCNICA INTEGRADA ESTADUAL DAURA SANTIAGO RANGEL - PB

Denyse Donati Maranhão¹; Luiz Trajano de Abreu Junior²; José Derick Matheus do Nascimento Monteiro³; Evy Karoline Santos Gonçalves⁴; Acsia Lino de Alencar Gregório⁵; Sérgio Botton Barcellos⁶

Programa de Iniciação a Docência, Universidade Federal Da Paraíba, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Campus 1.

Introdução

O resumo expandido aqui exposto, traz um relato de experiência das atividades que estão sendo desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Sociologia, junto a Escola Cidadã Integral Técnica (ECITE) Daura Santiago Rangel, situada na cidade de João Pessoa, Paraíba. A experiência de formação inicial, ocorreu a partir da inserção dos licenciandos(as) do curso de Ciências Sociais no ambiente escolar. Esse contato singular que tivemos com toda a comunidade escolar, até o momento, nos possibilitou conhecer o cotidiano educacional, vivenciando o ritmo do Espaço-Escola, com as suas nuances, problemas, especificidades, dificuldades e afins.

Devido ao contexto da pandemia da COVID-19, os encontros, aulas e atividades foram realizados, desde o início do programa (10/2020), até o momento de forma remota. Tanto as reuniões internas do programa quanto as da própria instituição parceira do PIBID ocorreram através de encontro em plataformas de videoconferência (Google Meet sendo a mais utilizada). Ressaltamos que há o constante desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão individuais dos integrantes do programa PIBID - Sociologia/UFPB, que são voltados ao contexto de ensino-aprendizagem e pesquisa.

Metodologia

¹ Graduanda em Ciências Sociais – Licenciatura na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: denysemaranhao10@gmail.com;

² Graduando em Ciências Sociais – Licenciatura na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: luiz.abreu@academico.ufpb.br;

³ Graduando em Ciências Sociais – Licenciatura na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: matheusderick123@outlook.com;

⁴ Graduanda em Ciências Sociais – Licenciatura na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: evykaroline157@gmail.com;

⁵ Professora Preceptora da ECITE Daura Santiago Rangel - E-mail: acsiagregorio@gmail.com;

⁶ Coordenador e orientador - PIBID Sociologia. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais - UFPB. E-mail: sergiobbarcellos.ufpb@gmail.com

Por conta da pandemia do COVID-19, os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos se adaptaram aos moldes de ensino remoto. Uma série de projetos que conta com participação presencial (aplicação de entrevistas, formulários e enquetes) tiveram seus métodos adaptados para a modalidade remota. Com metodologia adaptada, utilizamos o constante diálogo e a observação participante, sendo assim, os(as) bolsistas estavam inseridos diretamente na sala de aula e na participação de reuniões semanais no formato remoto, como reunião de alinhamentos das áreas de humanas e linguagens, reuniões de líderes de turma e reunião de pais e mestres e de ciclos.

Além disso, pesquisas etnográficas, entrevistas semi estruturadas (DUARTE, 2004) para a obtenção de dados e outros recursos foram usados. Por meio das entrevistas semi estruturadas, foi possível ver “que entrevistados e entrevistadores constroem juntos é mais do que uma simples sequência de perguntas e respostas.” (BASTOS & SANTOS, 2013) Ou seja, nesse momento atípico de pandemia, as táticas de relatos usadas se revelaram significativas para executarmos os projetos do PIBID - Sociologia 2021.

Ademais, foi criado uma conta no instagram (@sociologizando.daura), que visava a explanação de temas referentes à sociologia para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), foi uma das alternativas com posts sucintos e adaptados para apresentar conceitos sociológicos clássicos; resumos biográficos de pensadores - Maquiavel, Marx, Adam Smith e Durkheim - e temas referentes a demandas públicas atuais - feminicídio, direitos LGBTQI e luta antirracista. No início do ano letivo de 2021, com aulas remotas, foi possível estabelecer uma progressiva formação docente, a partir da construção de projetos temáticos orientados para a pesquisa e extensão dos e das bolsistas e voluntários (as), inserção e observação na escola, construção de relatos e efetivação dos projetos junto a ECITE.

Resultados e discussões: o Pibid-Sociologia na ECITE Daura Santiago Rangel na pandemia

Diversas problemáticas do atual contexto de ensino-aprendizagem ficaram evidentes durante nosso processo de inserção desde 2020. O aumento considerável da evasão escolar, a dificuldade de conexão à internet e a própria participação dos estudantes nas aulas on-line foram pontos observados. A capacidade dos(as) professores(as) em se adaptarem às novas circunstâncias também foi um ponto a se considerar, tendo muitos deles que arcarem com os recursos próprios a aquisição de dispositivos eletrônicos - mouse, teclado, computadores e smartphones - para a realização das aulas.

Na escola ECIT Daura Santiago Rangel, observamos que há duas configurações no ensino remoto: as aulas pela plataforma *Google meet e/ou google sala de aula* e também por meio de *cartilhas físicas* disponibilizadas os e as estudantes da escola com atividades e materiais impressos

para os estudantes que não possuíam o acesso da internet adequado as plataformas. As aulas dentro das plataformas possibilitavam uma menor capacidade de relação dialógica entre o(a) professor(a) e os(as) estudantes.

A ausência de privacidade, por parte dos(as) estudantes, o fato de muitos utilizarem os telefone dos pais impedia que assuntos de suma importância, como educação sexual, não pudessem ser abordados. Observamos também que o desgaste físico e mental dos(as) estudantes e professores(as) têm chamado a atenção no entendimento de que há uma significativa perda de qualidade das aulas dentro desta modalidade remota, além das consequências das crises econômica e social decorrentes da pandemia nas famílias dos estudantes, que tem contribuído também com a evasão escolar.

Considerações finais

De modo geral, pode-se ver que apesar dos vários problemas que a escola enfrentou no período remoto, os(as) docentes junto com a organização da escola, traçaram estratégias para contornar os desafios da educação remota. A experiência tem sido singular em nossa formação, apesar de também estar cercada de diversos desafios. Porém, ao mesmo tempo, foram evidenciadas possibilidades e inovações de mecanismos de formação no uso de recursos em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's). A partir disso, percebemos que houve modificações no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo, na exposição das aulas e na adaptação dos(as) docentes e estudantes ao modelo do ensino remoto.

Desse modo, buscamos construir uma formação na qual pôs em prática os aprendizados adquiridos no PIBID e na própria graduação, bem como realizar por meio de toda equipe da ECITE experiências construtivas junto ao contexto educacional dos(as) estudantes por meio dos projetos durante o ensino remoto e mais recentemente de ensino híbrido. “Ao final, pode-se concluir que mesmo frente a atual conjuntura causada pela disseminação do novo coronavírus, o ensino e o aprendizado jamais serão paralisados ou impedidos de serem democratizados e compartilhados.” (CORRÊA, 2020, p.5).

Referências

CORRÊA, Ana Maria et al. DIREITO À EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA. **ETIC-ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-ISSN 21-76-8498**, v. 16, n. 16, 2020.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Editora UFPR.

BASTOS, Liliana Cabral; SANTOS, William Soares (Orgs.). **A entrevista na pesquisa qualitativa**. Rio de Janeiro : Quartet : Faperj, 2013 (pp. 19-46).